

MISSAL POPULAR

I

DOMINICAL

**DOMINGOS
SOLENIDADES
E FESTAS DO SENHOR**

11.^a edição



Secretariado Nacional de Liturgia
Fátima 2026

APRESENTAÇÃO

A décima edição do “Missal Popular Dominical” surge num momento de particular fecundidade para a Igreja em Portugal, inserindo-se na recepção da terceira edição típica do Missal Romano e no espírito da Nota Pastoral *Liturgia Viva da Igreja*, publicada pela Conferência Episcopal Portuguesa em 2025. Este documento sublinha que a Liturgia não é uma peça de museu, mas a «oração viva da Igreja» e a «fonte decisiva da sua fé». Viver a Liturgia e partilhá-la com os irmãos constitui o desafio permanente lançado aos pastores e às comunidades, para que todos possam penetrar no sentido profundo dos ritos, dos gestos, das orações e crescer na capacidade de viver em plenitude a ação litúrgica.

Neste horizonte de renovação, o presente “Missal Popular Dominical” assume-se como um precioso instrumento de formação litúrgica. Mais do que um livro de consulta, ele é um convite ao encontro com o Jesus Cristo Ressuscitado, ajudando a assembleia a descobrir-se como um só Corpo através da harmonia entre a Palavra, o gesto e o silêncio. Ao manter a sua estrutura e clareza procura servir a participação ativa e consciente dos fiéis, garantindo que a celebração dominical, a Páscoa semanal, seja, verdadeiramente, a escola onde aprendemos a falar com Deus e a agir em Deus.

Os textos das Leituras e dos diversos Sacramentos, aqui reunidos, asseguram a unidade da *lex orandi* do Rito Romano, em plena conformidade com as edições oficiais. Como expressão de uma «Igreja una, santa, católica e apostólica», este “Missal Popular Dominical” garante a fidelidade à Tradição recebida, permitindo que a Oração Universal, inserida em cada Domingo, ligue a Palavra proclamada à vida concreta e à caminhada da Igreja.

As introduções às Leituras, da autoria do saudoso e estimado Cônego José Ferreira (1918-2016), permanecem um contributo valioso para uma leitura mistagógica. Elas conduzem os fiéis para “dentro do mistério”, ajudando a reconhecer que a celebração não é apenas um rito, mas um encontro com o próprio Jesus Cristo que fala ao seu Povo. Esta abordagem pastoral transforma o “Missal Popular Dominical” numa verdadeira escola de fé, educando para o primado da graça e para a “perene surpresa” do Mistério Pascal.

Com o objetivo de promover uma *ars celebrandi* que envolva toda a pessoa, incluíram-se também os preliminares e as fórmulas dos rituais do Batismo, Confirmação, Penitência, Unção dos Doentes, Matrimónio e o rito da Sagrada Comunhão fora da Missa. Estes “sinais sensíveis”, portadores da graça, são aqui apresentados para facilitar a compreensão dos gestos e atitudes que exprimem a nossa unidade eclesial. Fazemos votos para que este instrumento ajude cada batizado a viver a Liturgia como lugar de encontro e de missão, reconhecendo o Senhor que visita o seu povo e permanece no meio de nós.

✠ José Manuel Garcia Cordeiro

Arcebispo Metropolitano de Braga

Presidente da Comissão Episcopal da Liturgia e Espiritualidade

PRÓPRIO DO TEMPO

TEMPO DO ADVENTO

DOMINGO I DO ADVENTO

O Senhor Jesus já veio! Após um longo período de preparação, durante o qual os profetas mantiveram viva a esperança dos homens na promessa divina dum Salvador, nasceu em Belém. Com o Seu nascimento, é comunicada à humanidade uma vida nova, que cresce no coração dos cristãos, se manifesta na caridade e atingirá a sua plenitude, quando da Sua vinda gloriosa, no fim dos tempos.

Entretanto, é hoje que a Igreja vive a vinda de Cristo. Na verdade, o Senhor vem cada dia, vem sem cessar, na medida em que, pelos cristãos, Se torna presente na história dos homens, para abrir os caminhos da unidade, da felicidade e da paz.

Viver o Advento é iluminar a nossa existência com a fé, é transformar as nossas vidas, num esforço de conversão, para acolhermos o Salvador e para ajudarmos todos os nossos irmãos a acolhê-lo conosco.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Cf. Sl 24, 1-3

Para Vós, Senhor, elevo a minha alma. Meu Deus, em Vós confio. Não seja confundido nem de mim escarneçam os inimigos. Não serão confundidos os que esperam em Vós.

Não se diz o Glória.

ORAÇÃO COLETA

Despertaí, Senhor, nos vossos fiéis a vontade firme de se prepararem, pela prática das boas obras, para irem ao encontro de Cristo, de modo que, chamados um dia à sua direita, mereçam alcançar o reino dos céus. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

ANO A

LEITURA I

Is 2, 1-5

O Senhor chama todos os povos à paz eterna do reino de Deus

Isaías é o profeta do Advento. Desde este primeiro dia, ele aponta para o monte elevado, no cimo do qual aparece o Templo do Senhor, lugar simbólico do encontro de Deus com o seu povo no reino de Deus, onde reina a paz perpétua. Anunciam-se, assim, desde já, a última vinda do Senhor e as próximas solenidades da manifestação do Filho de Deus no meio dos homens, para onde nos encaminhamos. Qualquer dessas vindas do Senhor há de congregar os homens na paz.

Leitura do Livro de Isaías

Visão de Isaías, filho de Amós, acerca de Judá e de Jerusalém: Sucederá, nos dias que hão de vir, que o monte do templo do Senhor se há de erguer no cimo das montanhas e se elevará no alto das colinas. Ali afluirão todas as nações, e muitos povos acorrerão, dizendo: «Vinde, subamos ao monte do Senhor, ao templo do Deus de Jacob. Ele nos ensinará os seus caminhos, e nós andaremos pelas suas veredas. De Sião há de vir a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor». Ele será juiz no meio das nações e árbitro de povos sem número. Converterão as espadas em relhas de arado e as lanças em foices. Não levantará a espada nação contra nação, nem mais se hão de preparar para a guerra. Vinde, ó casa de Jacob, caminhemos à luz do Senhor. **Palavra do Senhor.**

SALMO RESPONSORIAL

121 (122), 1-2.4-5.6-7.8-9 (R. cf. 1)

Refrão: Vamos com alegria para a casa do Senhor. **R**

Alegrei-me quando me disseram:

«Vamos para a casa do Senhor».

Detiveram-se os nossos passos
às tuas portas, Jerusalém. **R**

Para lá sobem as tribos, as tribos do Senhor,
segundo o costume de Israel,

para celebrar o nome do Senhor;
ali estão os tribunais da justiça,
os tribunais da casa de David. **R**

Pedi a paz para Jerusalém:

«Vivam seguros quantos te amam.

Haja paz dentro dos teus muros,
tranquilidade em teus palácios». **R**

Por amor de meus irmãos e amigos,
pedirei a paz para ti.

Por amor da casa do Senhor,
pedirei para ti todos os bens. **R**

LEITURA II

Rm 13, 11-14

Está perto a salvação

É preciso conservar sempre a consciência de que o Senhor vem, de que a sua vinda está agora mais perto ainda do que no momento em que, pelo batismo, entramos na comunidade do povo de Deus. Cada ano nos leva mais ao encontro do Senhor que vem. Foram as palavras da segunda parte desta leitura que decidiram S. Agostinho a dar o passo decisivo da sua conversão (Confiss. 8,12).

Leitura da Epístola do apóstolo são Paulo aos Romanos

Irmãos: Vós sabeis em que tempo estamos: Chegou a hora de nos levantarmos do sono, porque a salvação está agora mais perto de nós do que quando abraçamos a fé. A noite vai adiantada e o dia está próximo. Abandonemos as obras das trevas e revista-mo-nos das armas da luz. Andemos dignamente, como em pleno dia, evitando comezainas e excessos de bebida, as devassidões e libertinagens, as discórdias e ciúmes; não vos preocupeis com a natureza carnal, para satisfazer os seus apetites, mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo. **Palavra do Senhor.**

ALELUIA

Sl 84, 8

Refrão: Aleluia. **Repete-se**

Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia
e dai-nos a vossa salvação.

Refrão

EVANGELHO

Mt 24, 37-44

Vigiai, para que estejais preparados

Com o Advento, começa a organização do ciclo anual das leituras e, de maneira geral, de toda a liturgia. O evangelista donde são tiradas, ao domingo, as leituras, ao longo deste ano, não havendo razões especiais em contrário, é S. Mateus. Sublinha ele de modo muito especial, que Jesus é o Messias, Aquele que realiza em Si tudo o que estava predito a seu respeito no Antigo Testamento. Assim, ele nos aponta hoje aquela atitude fundamental do cristão, sobretudo no Advento, que tanto faltou a muitos dos homens de antes de Cristo: a vigilância, própria de quem está à espera para dar acolhimento.

✠ Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo são Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Como aconteceu nos dias de Noé, assim sucederá na vinda do Filho do homem. Nos dias que precederam o dilúvio, comiam e bebiam, casavam e davam em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca; e não

deram por nada, até que veio o dilúvio, que a todos levou. Assim será também na vinda do Filho do homem. Então, de dois que estiverem no campo, um será tomado e outro deixado; de duas mulheres que estiverem a moer com a mó, uma será tomada e outra deixada. Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia virá o vosso Senhor. Compreendei isto: se o dono da casa soubesse a que horas da noite viria o ladrão, estaria vigilante e não deixaria arrombar a sua casa. Por isso, estai vós também preparados, porque na hora em que menos pensais, virá o Filho do homem.
Palavra da salvação.

Diz-se o Credo.

Oração Universal

Irmãos e irmãs: Peçamos ao Pai, que está nos céus, que as próximas solenidades do Natal tragam luz e esperança ao coração de cada ser humano, dizendo (**ou:** cantando), com toda a confiança:

R. Ouvi-nos, Senhor.

Ou: Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

Ou: Senhor, venha a nós o vosso reino.

1. Pelos pastores e fiéis da santa Igreja, para que vivendo dignamente, como em pleno dia, sejam sinal da vinda próxima do Senhor, oremos.
2. Pelas nações do mundo inteiro e seus governos, para que, abandonando os caminhos da guerra, convertam as armas em instrumentos de paz, oremos.
3. Por todas as Igrejas e comunidades cristãs, para que se revistam dos sentimentos de Jesus e apressem a reconciliação tão desejada, oremos.
4. Pelas crianças e jovens dos grupos de catequese, para que em Cristo, Filho de Deus e de Maria, descubram Aquele que dá sentido às suas vidas, oremos.

5. Pelos que, nesta comunidade (paroquial) ou em qualquer outra, estão de vela junto aos doentes e aos moribundos, para que o Senhor seja a sua recompensa, oremos.

(Outras intenções: grandes problemas mundiais; catecúmenos ...).

Senhor, nosso Deus, não nos deixeis andar sonolentos, no meio das injustiças deste mundo, mas dirigi o nosso coração e o nosso olhar para Aquele que nos vem trazer a paz. Por Cristo nosso Senhor.

ANO B

LEITURA I

Is 63, 16b-17.19b; 64, 2b-7

«Oh se rasgásseis os céus e descêsseis!»

O Advento começa com um profundo suspiro de fé e de esperança dirigido ao Senhor, “nosso Pai”, “nosso Redentor”, semelhante aos que subiam da boca e do coração dos nossos antepassados na fé, os santos do Antigo Testamento, que viveram antes da vinda do Filho de Deus. Não vamos agora imaginar-nos nos tempos antes de Cristo; mas vamos criar em nós desejos profundos de que Ele, que já veio ao mundo e está no meio de nós, seja por nós reconhecido e acolhido como nosso Salvador, Ele que, de novo, há de vir e por quem suspiramos.

Leitura do Livro de Isaías

Vós, Senhor, sois nosso Pai e nosso Redentor, desde sempre, é o vosso nome. Porque nos deixais, Senhor, desviar dos vossos caminhos e endurecer o nosso coração, para que não Vos tema? Voltai, por amor dos vossos servos e das tribos da vossa herança. Oh se rasgásseis os céus e descêsseis! Ante a vossa face estremeceriam os montes! Mas Vós descestes, e perante a vossa face estremeceram os montes. Nunca os ouvidos escutaram, nem os olhos viram que um Deus, além de Vós, fizesse tanto em favor dos que n’Ele esperam. Vós saís ao encontro dos que praticam a justiça e recordam os vossos caminhos. Estais indignado contra nós, porque pecámos e há muito que somos rebeldes, mas seremos salvos. Éramos todos como um ser impuro, as nossas ações justas eram todas como veste imunda. Todos nós caímos como folhas secas, as nossas faltas nos levavam como o vento.

Ninguém invocava o vosso nome, ninguém se levantava para se apoiar em Vós, porque nos tínheis escondido o vosso rosto e nos deixáveis à mercê das nossas faltas. Vós, porém, Senhor, sois nosso Pai, e nós o barro de que sois o Oleiro; somos todos obra das vossas mãos. **Palavra do Senhor.**

SALMO RESPONSORIAL

Sl 79 (80), 2ac e 3b. 15-16.18-19

(R. 4)

Refrão: Senhor, nosso Deus, fazei-nos voltar,
mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.

R☩

Pastor de Israel, escutai,
Vós que estais sobre os Querubins, aparecei.
Despertai o vosso poder
e vinde em nosso auxílio.

R☩

Deus dos Exércitos, vinde de novo,
olhai dos céus e vede, visitai esta vinha.
Protegei a cepa que a vossa mão direita plantou,
o rebento que fortalecesteis para Vós.

R☩

Estendei a mão sobre o homem que escolhesteis,
sobre o filho do homem que para Vós criastes;
e não mais nos apartaremos de Vós:
fazei-nos viver e invocaremos o vosso nome.

R☩

LEITURA II

1Cor 1, 3-9

Esperamos a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo

O Advento começa por ser o tempo litúrgico especialmente voltado para a última vinda do Senhor. É o tempo da expectativa, vivido na esperança, aguardando a aparição gloriosa do Senhor, que virá coroar o tempo da Igreja com a glória da sua ressurreição. É, portanto, para esta Igreja tempo de vigilância, para que o Dia do Senhor a encontre irrepreensível.

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo são Paulo aos Coríntios

Irmãos: A graça e a paz vos sejam dadas da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. Dou graças a Deus, em todo o tempo, a vosso respeito, pela graça divina que vos foi dada em Cristo Jesus. Porque fostes enriquecidos em tudo: em toda a palavra e em todo o conhecimento; e deste modo, tornou-se firme em

vós o testemunho de Cristo. De facto, já não vos falta nenhum dom da graça, a vós que esperais a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele vos tornará firmes até ao fim, para que sejais irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é Deus, por quem fostes chamados à comunhão com seu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor. **Palavra do Senhor.**

ALELUIA

SI 84 (85), 8

Refrão: Aleluia. **Repete-se**
Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia
e dai-nos a vossa salvação. **℟**

EVANGELHO

Mc 13, 33-37

«Vigiai, porque não sabeis quando virá o dono da casa»

A vigilância, já apontada na leitura anterior, é agora inculcada, com todo o rigor, pelo próprio Senhor Jesus. Esta vida é como longa vigília, com os seus tempos sucessivos (as quatro vigílias da noite referidas no texto) aguardando o sol nascente – Cristo – que vem do alto, como todas as manhãs recordamos na Hora de Laudes. A solenidade do Natal, a que o Advento nos conduzirá, vem, em cada ano, antecipar simbolicamente aquela vinda gloriosa do Senhor no último dia, o dia que nos introduz na “vida do mundo que há de vir”.

✠ **Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo são Marcos**

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Acautelai-vos e vigiai, porque não sabeis quando chegará o momento. Será como um homem que partiu de viagem: ao deixar a sua casa, deu plenos poderes aos seus servos, atribuindo a cada um a sua tarefa, e mandou ao porteiro que vigiasse. Vigiai, portanto, visto que não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se de manhãzinha; não se dê o caso que, vindo inesperadamente, vos encontre a dormir. O que vos digo a vós, digo-o a todos: Vigiai!». **Palavra da salvação.**

Diz-se o Credo.

Oração Universal

Irmãos e irmãs: Jesus acaba de nos dizer no Evangelho: “O que vos digo a vós, digo-o a todos: Vigiai”! Peçamos essa graça para nós e para o mundo inteiro, dizendo (**ou:** cantando), cheios de confiança:

R. Ouvi-nos, Senhor.

Ou: Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

Ou: Senhor, venha a nós o vosso reino.

1. Pelas Igrejas e instituições da humanidade, tentadas pela rotina dos mesmos gestos, para que descubram os novos sinais que Deus lhes dá, oremos.
2. Pelos bispos, presbíteros, diáconos e fiéis, enriquecidos em toda a palavra que vem de Cristo, para que vivam a fé em plenitude, oremos.
3. Pelos homens que se desviam do verdadeiro caminho e pelos que deixam endurecer o coração, para que Deus rasgue os céus e Se lhes revele, oremos.
4. Por todos os que perderam a esperança e por aqueles a quem ninguém serve de apoio, para que Deus lhes mostre a salvação, oremos.
5. Pelos membros da nossa assembleia, para que Deus seja o oleiro que os modela com a sua Palavra e o seu Espírito, oremos.

(Outras intenções: grandes problemas mundiais; catecúmenos ...).

Deus de bondade infinita, que sem cessar Vos lembrais do vosso povo e o visitais pelos vossos mensageiros, conservai-nos vigilantes e despertos para o dia da vinda do vosso Filho. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

ANO C

LEITURA I

Jr 33, 14-16

«Farei germinar para David um rebento de justiça»

Toda a história da salvação é testemunho da fidelidade de Deus à Aliança, que, em sua misericórdia, Ele quis fazer com os homens, para os levar até à participação da sua vida divina. Essa Aliança tem o seu

momento culminante em Jesus Cristo; mas a promessa de Deus vem de longe. Os profetas, como aquele donde é tirada hoje esta leitura, anunciavam o futuro Messias com os nomes de “Rebento”, “Gérmen”, nomes que apontam para Alguém que irá aparecer como rebento novo saído de um tronco já envelhecido. Esse “Rebento” viria a ser Jesus, descendente do tronco real de David. É também com esta promessa diante dos olhos que damos entrada no Tempo do Advento, na expectativa do Senhor que vem.

Leitura do Livro de Jeremias

Eis o que diz o Senhor: «Dias virão, em que cumprirei a promessa que fiz à casa de Israel e à casa de Judá: Naqueles dias, naquele tempo, farei germinar para David um rebento de justiça que exercerá o direito e a justiça na terra. Naqueles dias, o reino de Judá será salvo e Jerusalém viverá em segurança. Este é o nome que chamarão à cidade: ‘O Senhor é a nossa justiça’».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Sl 24 (25), 4bc-5ab.8-9.10.14 (R.1b)

Refrão: Para Vós, Senhor, elevo a minha alma.

℟

Mostrai-me, Senhor, os vossos caminhos,
ensinai-me as vossas veredas.

Guiai-me na vossa verdade e ensinai-me,
porque Vós sois Deus, meu Salvador. ℟

O Senhor é bom e reto,
ensina o caminho aos pecadores.

Orienta os humildes na justiça
e dá-lhes a conhecer os seus caminhos. ℟

Os caminhos do Senhor são misericórdia e fidelidade
para os que guardam a sua aliança e os seus preceitos.

O Senhor trata com familiaridade os que O temem
e dá-lhes a conhecer a sua aliança. ℟

LEITURA II

1Ts 3, 12 – 4, 2

«O Senhor confirme os vossos corações no dia de Cristo»

A Igreja vive na expectativa da vinda do Senhor. “Eu vou preparar-vos um lugar”, disse Jesus ao sair deste mundo. E de novo Ele um dia virá, e vem já na presença constante com que está no meio de nós. A espiritualidade da vida cristã nasce toda da consciência desta presença e dessa expectativa, e manifesta-se na esperança com que, todos os dias,

caminhamos ao seu encontro. Viver na expectativa da vinda do Senhor é caminhar constantemente ao encontro do Senhor.

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo são Paulo aos Tessalonicenses

Irmãos: O Senhor vos faça crescer e abundar na caridade uns para com os outros e para com todos, tal como nós a temos tido para convosco. O Senhor confirme os vossos corações numa santidade irrepreensível, diante de Deus, nosso Pai, no dia da vinda de Jesus, nosso Senhor, com todos os santos. Finalmente, irmãos, eis o que vos pedimos e recomendamos no Senhor Jesus: recebestes de nós instruções sobre o modo como deveis proceder para agradar a Deus, e assim estais procedendo; mas deveis progredir ainda mais. Conheceis bem as normas que vos demos da parte do Senhor Jesus. **Palavra do Senhor.**

ALELUIA

Sl 84, 8

Refrão: Aleluia.

Repete-se

Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia
e dai-nos a vossa salvação.

Rx

EVANGELHO

Lc 21, 25-28.34-36

«A vossa libertação está próxima»

A vinda do Senhor, a sua última vinda, ou talvez melhor, o último momento da vinda que Ele inaugurou quando Se fez homem e veio habitar no meio de nós, é, de novo, proclamada nesta leitura. E com que solenidade! E com que exigências! Mas, no fundo, será esse o momento supremo da nossa libertação, porque o Senhor, que vem, vem como Salvador. O Advento é o tempo particularmente consagrado a viver nesta expectativa.

✠ **Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo são Lucas**

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas e, na terra, angústia entre as nações, aterradas com o rugido e a agitação do mar. Os homens morrerão de pavor, na expectativa do que vai suceder ao universo, pois as forças celestes serão abaladas. Então, hão de ver o Filho do homem vir numa nuvem, com grande poder e glória. Quando estas coisas começarem a acontecer, erguei-vos e levantai a cabeça, porque a vossa libertação está próxima. Tende cuidado convosco, não suceda que os vossos corações se tornem pesados pela intemperança, a embriaguez e as preocupações da vida, e

esse dia não vos surpreenda subitamente como uma armadilha, pois ele atingirá todos os que habitam a face da terra. Portanto, vigiai e orai em todo o tempo, para que possais livrar-vos de tudo o que vai acontecer e comparecer diante do Filho do homem». **Palavra da salvação.**

Diz-se o Credo.

Oração Universal

Irmãos e irmãs: Nós, que aguardamos a vinda de Cristo, imploremos, para a Igreja e para o mundo, os dons que só o Pai lhes pode dar, dizendo (ou: cantando), humildemente:

R. Ouvi-nos, Senhor.

Ou: Cristo ouvi-nos, Cristo atendei-nos.

Ou: Senhor, venha a nós o vosso reino.

1. Pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que guardem uma fidelidade irrepreensível e levem os fiéis a progredir na santidade, oremos.
2. Pelos que, pela dor e desilusão, já não esperam nada nem ninguém, para que acreditem nas promessas do Senhor, oremos.
3. Pelos que vivem na indiferença para com Deus e pelos que deixaram embriagar-se pela vida, para que o dia do Senhor os não surpreenda, oremos.
4. Pela humanidade, para que progrida na justiça, pelos que sofrem, para que Deus os alivie, e pelos que morrem, para que ressuscitem para a Vida, oremos.
5. Pelos membros da nossa assembleia, para que, no convívio de uns com os outros, o Senhor nos faça crescer na caridade, oremos.

TEMPO DO ADVENTO

(Outras intenções: grandes problemas mundiais; catecúmenos ...).

Senhor, nosso Deus, que nos prometeis a paz e a felicidade, guardai-nos vigilantes na oração e atentos aos sinais anunciantes da vinda do vosso Filho Jesus Cristo. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS

Aceitai, Senhor, estes dons que recebemos da vossa bondade e fazei que os sagrados mistérios que celebramos no tempo presente sejam para nós penhor de redenção eterna. Por Cristo nosso Senhor.

PREFÁCIO I ou I-A do Advento, pp. 614-615.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

SI 84, 13

O Senhor nos dará todos os bens
e a nossa terra produzirá o seu fruto.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Fazei frutificar em nós, Senhor, os mistérios que celebramos, pelos quais, durante a nossa vida na terra, nos ensinai a amar os bens do céu e a viver para os valores eternos. Por Cristo nosso Senhor.

Pode utilizar-se a fórmula de bênção solene, p. 696.

ÍNDICE

ÍNDICE

Apresentação	5
Calendário Romano Geral	7
Tabela temporária das celebrações móveis	18
Abreviaturas dos livros bíblicos	20
Instrução Geral do Missal Romano	21

TEMPO DO ADVENTO

Domingo I do Advento	51
Domingo II do Advento	63
Domingo III do Advento.....	76
Domingo IV do Advento	88

TEMPO DO NATAL

Natal do Senhor	104
Sagrada Família de Jesus, Maria E José	134
1 de janeiro	147
Santa Maria, Mãe De Deus.....	147
Domingo II Depois Do Natal.....	156
Epifania Do Senhor	164
Domingo depois do dia 6 de janeiro	174
Batismo do Senhor	174

TEMPO DA QUARESMA

Cinzas	191
Tempo da Quaresma	191
Quarta-feira de Cinzas	195
Domingo I da Quaresma.....	205
Domingo II da Quaresma	219
Domingo III da Quaresma	232
Domingo IV da Quaresma	252
Domingo V da Quaresma.....	272

SEMANA SANTA

Domingo de Ramos na Paixão do Senhor.....	292
Quinta-Feira da Semana Santa – Missa Crismal.....	349

ÍNDICE

TRÍDUO PASCAL

Missa da Ceia do Senhor	366
Sexta-Feira da Paixão do Senhor	382
Sábado Santo	410

TEMPO PASCAL

Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor	
Vigília Pascal na Noite Santa	413
Missa do Dia	465
Domingo II da Páscoa ou da Divina Misericórdia	477
Domingo III da Páscoa	491
Domingo IV da Páscoa	506
Domingo V da Páscoa	519
Domingo VI da Páscoa	532
Ascensão do Senhor	548
Domingo VII da Páscoa	560
Domingo de Pentecostes	572

ORDINÁRIO DA MISSA

Ritos iniciais	600
Liturgia da palavra	608
Liturgia eucarística	611
Oração Eucarística	613
Prefácios	614
Oração Eucarística I ou Cântico Romano	678
Oração Eucarística II	682
Oração Eucarística III	685
Oração Eucarística IV	688
Ritos da comunhão	692
Ritos de conclusão	695
Bênçãos Solenes	696

TEMPO COMUM

Domingo II	700
Domingo III ou Domingo da Palavra de Deus	712
Domingo IV	726
Domingo V	739
Domingo VI	752

ÍNDICE

Domingo VII	765
Domingo VIII	778
Domingo IX.....	790
Domingo X.....	803
Domingo XI.....	816
Domingo XII	829
Domingo XIII.....	841
Domingo XIV	854
Domingo XV	866
Domingo XVI.....	880
Domingo XVII	893
Domingo XVIII	906
Domingo XIX.....	918
Domingo XX	932
Domingo XXI.....	944
Domingo XXII	956
Domingo XXIII	968
Domingo XXIV	980
Domingo XXV	994
Domingo XXVI.....	1007
Domingo XXVII.....	1020
Domingo XXVIII	1033
Domingo XXIX.....	1046
Domingo XXX	1059
Domingo XXXI.....	1071
Domingo XXXII.....	1083
Domingo XXXIII	1097
Domingo XXXIV	
Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo.....	1110

Solenidades do Senhor no Tempo Comum

Santíssima Trindade.....	1124
Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo.....	1137
Sagrado Coração de Jesus.....	1151

SOLENIIDADES E FESTAS DO SENHOR

2 de fevereiro: Apresentação do Senhor	1167
19 de março: São José, esposo da Virgem santa Maria.....	1176

ÍNDICE

25 de março: Anunciação do Senhor	1182
24 de junho: Nascimento de são João Batista	1188
29 de junho: Santos Pedro e Paulo, apóstolos.....	1199
6 de agosto: Transfiguração do Senhor	1209
15 de agosto: Assunção da Virgem santa Maria.....	1216
14 de setembro: Exaltação da Santa Cruz.....	1226
1 de novembro: Todos os Santos.....	1231
2 de novembro: Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos	1238
9 de novembro: Dedicção da basílica de Latrão.....	1252
8 de dezembro: Imaculada Conceição da Virgem santa Maria...	1257

CELEBRAÇÕES RITUAIS

Batismo das Crianças	1264
Confirmação	1286
Penitência	1296
Unção e Pastoral dos Doentes.....	1306
Matrimónio.....	1336
Sagrada Comunhão fora da Missa	1354